HEMORRAGIAS DIGESTIVAS

GENERALIDADES

- Estabilização clínica
 - o Nas primeiras 48h: avaliar diurese, não usar Ht.
- Descobrir fonte e tratar
 - o Alta ou baixa: ligamento de Treitz (anatômico).
 - o HD alta (80%, mais grave):
 - Clínica: hematêmese / melena.
 - 10 a 20% das hematoquezias são de origem alta.
 - Sonda nasogástrica: sangue.
 - Exame: EDA em 24h.
 - HD baixa (20%, menos grave):
 - Clínica: hematoquezia / enterorragia.
 - Sonda nasogástrica: liquido bilioso sem sangue.
 - Exame: colonoscopia.
- Prevenir novos sangramentos
 - Medicação
 - o Endoscopia
 - o Cirurgia

HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA

1) ÚLCERA PÉPTICA

- CLASSIFICAÇÃO DE FORREST
 - Classe I: risco muito alto.
 - A: arterial.
 - B: babando.
 - Classe II:
 - A: vaso visível risco alto.
 - B: coágulo risco médio.
 - C: hematina risco baixo.
 - Classe III: base clara, risco baixo.
- TERAPIA CLÍNICA E ENDOSCÓPICA
 - o IBP / suspensão de AINE / trata-se H. pylori.
 - o I-IIA/B: IBP IV + endoscopia (química / térmica / mecânica).
 - IIC-III-IV: apenas farmacológico.
- TERAPIA CIRÚRGICA
 - o Indicações:
 - Falha endoscópica: 02 tentativas.
 - Choque refratário > 6U de sangue, hemorragia recorrente.
 - Hemorragia continua > 3U/dia
 - Cirurgia:

 Pilorotomia + ulcerorrafia + vagotomia troncular + piloroplastia de Heineke-Mikulicz

2) VARIZES ESOFAGOGÁSTRICAS

- Pressão portal > 12 mmHg
- Reprodução cautelosa de volume
- **Drogas:** terlipressina, octreotide.
- EDA: ligadura elástica ou escleroterapia.
- **Profilaxia:** betabloqueador + ligadura + ATB por 07 dias.

3) LACERAÇÃO DE MALLORY-WEISS

- Vômitos vigorosos causam lacerações na junção esofagogástrica.
- 90% são AUTOLIMITADOS.

4) HEMOBILIA

- Sangramento proveniente da via biliar,
- Causas: trauma, cirurgia de via biliar, colangite.
- Tríade de Sandblom: hemorragia + dor em hipocôndrio direito + icterícia.
- Exame: arteriografia.

5) ECTASIA VASCULAR GÁSTRICA

- Estômago em melancia
- Mulher, cirrótico.
- Clínica: anemia ferropriva, perda paulatina de sangue. Tratamento: ferro.
- **Lesão de Dieulafoy:** artéria dilatada na submucosa do estômago, pode sangrar em jato, mais comum em HOMENS. Tratamento: EDA.

HEMORRAGIA DIGESTIVA BAIXA

- Hematoquezia = HD baixa PROVÁVEL (10-20% origem alta)
- Excluir doença anorretal em jovens, sem fatores de risco.
- Excluir HD alta.
- Causas:
 - Divertículo: Meckel em crianças e adolescentes.
 - Displasia: principal causa de sangramento oculto (delgado).
 - Câncer
- Exame: colonoscopia diagnóstica ou cintilografia com hemáceas marcadas.
- Tratamento: colonoscopia terapêutica ou arteriografia.
 - Refratário = colectomia total / subtotal.

DOENÇAS ANORRETAIS

- Avaliação da região anal: posição de Sims, genupeitoral e litotomia modificada.
- Retossigmoidoscopia e anuscopia.
- Causas:
 - Hemorroidas:
 - Clínica: sangramento INDOLOR e prurido.
 - Internas: acima da linha pectínea.
 - Grau 1: sem prolapso
 - Dieta e higiene local
 - Grau 2: redução espontânea.
 - Ligadura elástica
 - Escleroterapia / fotocoagulação
 - Grau 3: redução digital.
 - Idem Grau 2.
 - Grau 4: sem redução.
 - Hemorroidectomia.
 - Externas: abaixo da linha pectínea.
 - Dieta e higiene local
 - Excisão se trombose < 72h
 - Fissura anal:
 - Clínica: sangramento DOLOROSO à evacuação.
 - Local das fissuras: linha média posterior. Fora da linha média, tem causa secundaria (Doença de Crohn).
 - Agudas:
 - Dieta / higiene / analgesia / corticoide.
 - Crônicas (>3-6 sem):
 - Fissura -> hipertonia -> menor vascularização -> fissura
 - Relaxante esfincteriano: nitrato, bloqueador do canal de cálcio.
 - Esfincterotomia interna lateral em casos refratários.
 - Abscesso:
 - Clínica: dor perianal + febre.
 - Complicação de pacientes idosos, diabéticos, imunodeprimidos => pode complicar.
 - Avaliação de urgência e drenagem de urgência.
 - Complicação: fistula anal (+ comum interesfinctérica).
 - Regra de Goodsall-Salmon